

## Performance de fungicidas no manejo de doenças foliares na cultura do milho

### OBJETIVO:

Avaliar a performance de fungicidas para controle das principais doenças do milho safrinha 2023

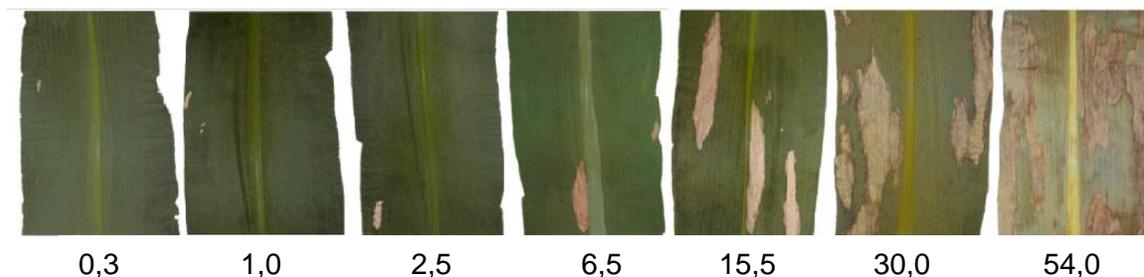
### METODOLOGIA:

**Local:** Estação Experimental Instituto MS Agro – Dourados, MS.

**Delineamento e unidade experimental:** Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 7 linhas de (0,45 m), com tamanho de 7,8 m (24,5 m<sup>2</sup>). O híbrido utilizado foi NS 80 VIP3.

**Data de plantio:** 12.03.2023 **Adubação:** 300 Kg/ha<sup>-1</sup> 10-15-15 **Colheita:** 07.08.2023

**Avaliações:** Foi avaliado a incidência e severidade do complexo de doenças do milho em cada parcela, sendo 10 plantas nas duas linhas centrais, atribuindo notas de severidade com o auxílio de escalas diagramáticas (Lazaroto et al 2012, Sachs et al 2011). Por fim, a produtividade de grãos foi avaliada em um ponto de 4 linhas com 4 metros de comprimento por parcela.



**Figura 01.** Escala diagramática para avaliação da helmintosporiose comum em milho proposta por Lazaroto et al 2012.

**Aplicação:** Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO<sup>2</sup>) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha<sup>-1</sup> e pressão de 3,0 bar.

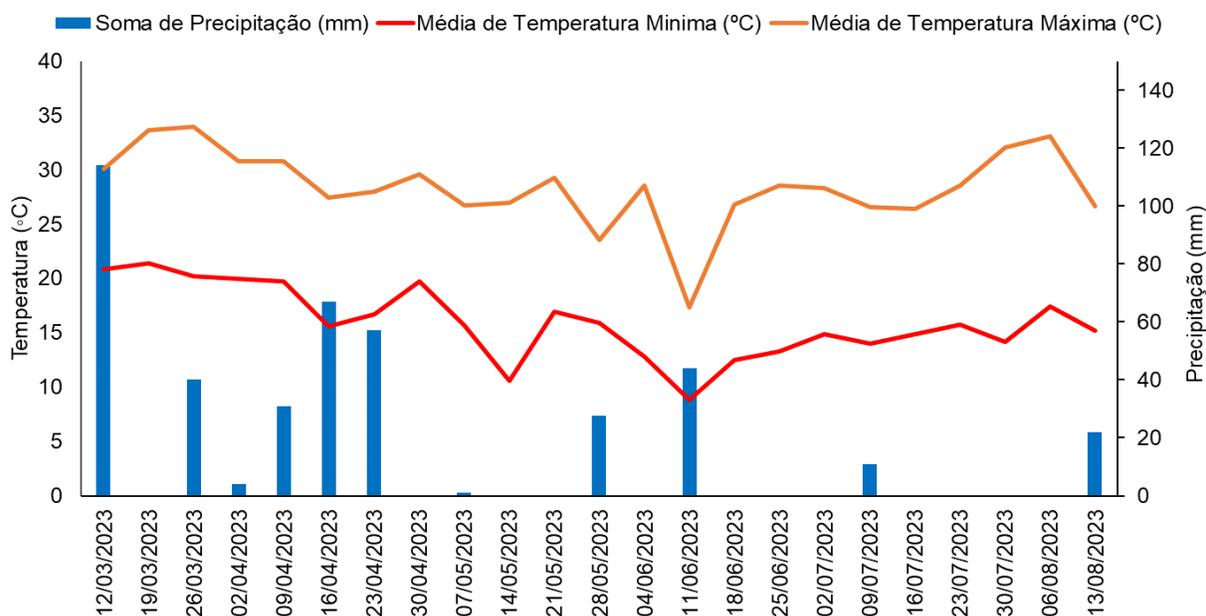
**Análise estatística:** Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos foram comparadas pelo teste Tukey 5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa AGROESTAT.

**Tabela 01.** Condições climáticas aferidas no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, Safrinha 2023.

Estádio (+dias)	Data	Hora	Temp. (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (Km h <sup>-1</sup> )
V8	20.04.23	07:36	24,5	51	0	0,4
VT	04.05.23	15:55	31,7	61	0	0,0

**Tabela 02.** Momento de aplicação, produtos e doses utilizadas para avaliar diferentes manejos no controle doenças foliares na cultura do milho. Instituto MS Agro, Dourados, MS, Safrinha 2023.

Tratamentos	V8	VT
1	Testemunha	Testemunha
2	Priori Xtra (0,3)	Priori Xtra (0,3)
3	Abacus (0,38)	Abacus (0,38)
4	Nativo (0,75)	Nativo (0,75)
5	Priori Top (0,4)	Priori Top (0,4)
6	Across (2,5)	Across (2,5)
7	Alade (0,5)	Alade (0,5)
8	Miravis Duo (0,6)	Miravis Duo (0,6)
9	Fox Xpro (0,5)	Fox Xpro (0,5)
10	Aproach Power (0,6)	Aproach Power (0,6)



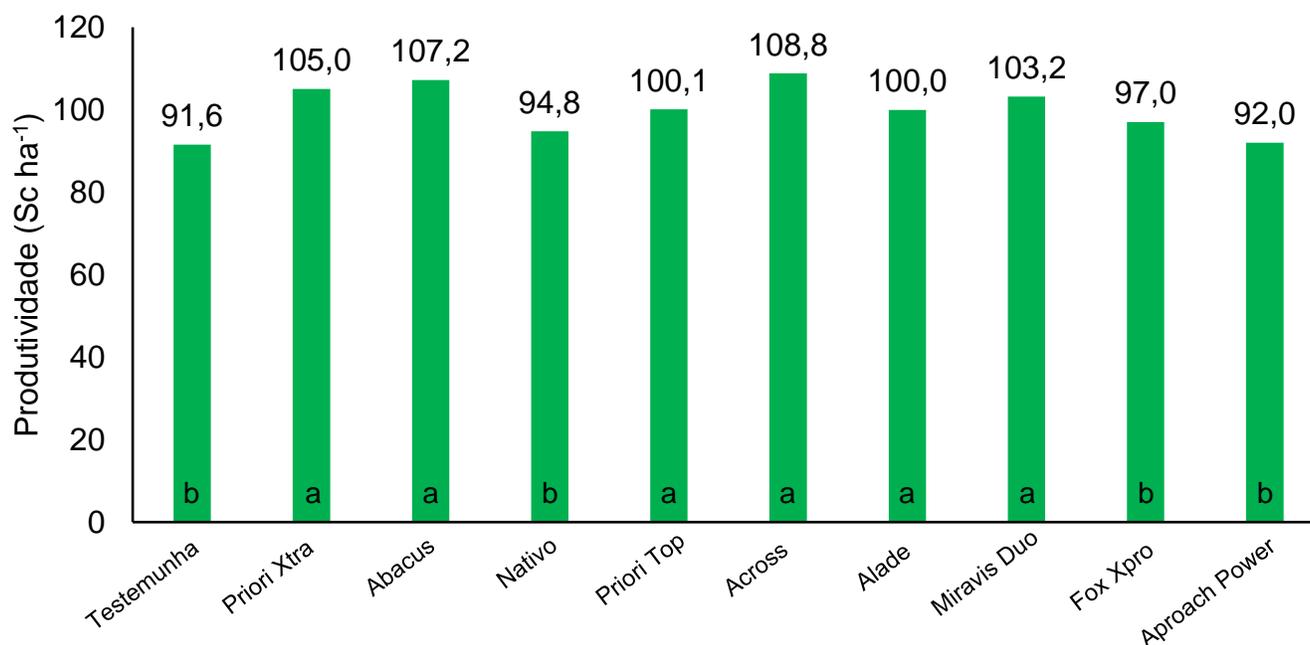
**Figura 02.** Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safrinha 2023.

## RESULTADOS

**Tabela 03.** Incidência (%) e Severidade (Nota) média de Helmintosporiose (*Helminthosporium turcicum*) em milho sob diferentes manejos com fungicidas. Dourados, MS, 2023.

Tratamentos	Incidência (%)	Severidade (Nota)
1	10,0 b	27,7 a
2	35,0 b	4,2 b
3	55,0 a	14,7 a
4	45,0 a	8,7 b
5	20,0 b	1,6 b
6	10,0 b	0,2 b
7	10,0 b	3,2 b
8	20,0 b	2,5 b
9	20,0 b	0,9 b
10	40,0 a	5,8 b
F	3,39**	3,40**
C.V.%	29,4	22,9

Médias seguidas de mesmas letras minúsculas na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott&Knott a 5% de probabilidade. \* = significativo a 5% de probabilidade, \*\* = significativo a 1% de probabilidade, ns = Não significativo.



**Figura 03.** Média de Produtividade (Scs/ha<sup>-1</sup>) da cultura do milho safrinha sob diferentes manejos com inseticidas. Instituto MS Agro, Dourados, MS, 2023. (F – 4,18\*\*, CV% = 5,91%). Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott&Knott a 5% de probabilidade. \*\* = significativo a 1% de probabilidade.

## CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir que:

Os manejos com Acros, Fox Xpro e Miravis duo proporcionaram menores severidades de Helmintosporiose.

As maiores produtividades foram obtidas com o uso de Across, Abacus e Priori Xtra.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Renato', is positioned above a horizontal line.

Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**  
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro